

A ORALIDADE EM CONTOS ANGOLANOS: MAIS DO QUE MARCAS, TRADIÇÕES DISCURSIVAS

Michelle Gomes Alonso Dominguez (UERJ)

michelle.alonso@gmail.com

A presença de traços originários na literatura contemporânea produzida em Angola é fato já reconhecido entre os estudiosos do tema. Sua natureza, entretanto, ainda carece de esclarecimentos. Nesse sentido, considerando tratar-se a tradição oral de um traço fundamental da construção da identidade literária deste país, o estudo parte do conceito linguístico de tradições discursivas proposto por Kabatek (2006) para observar a maneira como as narrativas orais fundadoras se atualizam nas narrativas escritas em língua portuguesa, no século XX. Tendo em vista a maior proximidade estrutural, são analisados textos do gênero conto, buscando-se a comparação com o que se tem estabelecido como marcas de tradições discursivas da narrativa oral angolana.